

FUNÇÕES E PROCEDIMENTOS

Prof. André Vignatti

PORQUE ESTUDAR FUNÇÕES/PROCEDIMENTOS?

- modularidade

- reaproveitamento de código

- legibilidade do código

O QUE O ALUNO DEVE ENTENDER?

1. quando usar função e quando usar procedimento?

2. quando usar variáveis locais ou variáveis globais?

3. quando usar **passagem de parâmetros** por **valor** ou por **referência**?

EXEMPLO BÁSICO

Problema: ler uma sequência de valores inteiros terminada por zero, imprima somente os que são pares

```
program imprime_pares;
                                      variável global
var a: integer;
begin
     read (a);
      while a \Leftrightarrow 0 do
      begin
            if a mod 2 = 0 then
                 writeln (a);
           read (a);
     end;
end.
```

VARIÁVEIS GLOBAIS

- declaradas antes do begin do programa principal
- visíveis em todo o programa (mesmo nos subprogramas)

```
program imprime_pares;
                                       → variável global
var a: integer;
begin
     read (a);
      while a \Leftrightarrow 0 do
     begin
            if a mod 2 = 0 then
                 writeln (a);
           read (a);
     end;
end
```

FUNÇÕES

Função: subprograma que pode ser usado pelo programa principal

```
program imprime_pares;
                                                                           função
var a: integer;
(* funcao que calcula se a variavel global a eh par *)
function a_eh_par: boolean;
begin
     (* codigo da funcao, ainda nao escrito por razoes didaticas *)
end;
begin (* programa principal *)
     read (a);
     while a \Leftrightarrow 0 do
     begin
                                             chamada da função
           if a_eh_par then
                writeln (a);
          read (a);
     end:
end.
```

PROTÓTIPO DA FUNÇÃO

Protótipo ou interface da função é composto de:

- nome da função.
- valores de entrada

function a_eh_par: boolean;

3. valor de saída

Obs:

- **valores de entrada:** 0 ou mais parâmetros (variáveis), de diversos tipos
- valor de saída: somente 1 único

IMPLEMENTANDO A FUNÇÃO

- várias formas de implementar
- •a função exige saída, então usa-se o nome dela para atribuir um valor

```
(* primeira versao da funcao *)
if a mod 2 = 0 then
    a_eh_par:= true
else
    a_eh_par:= false;
    (* segunda versao da funcao *)
if a mod 2 <> 0 then
    a_eh_par:= false
else
    a_eh_par:= true;
```

```
(* terceira versao da funcao *)
if a mod 2 <> 1 then
    a_eh_par:= true
else
    a_eh_par:= false;
    (* quarta versao da funcao *)
if a mod 2 = 1 then
    a_eh_par:= false
else
    a_eh_par:= true;
```

USANDO PARÂMETROS

até agora: modularidade de código

O que aconteceria se tivéssemos que testar se DUAS variáveis diferente são par?

- Solução 1: escrever a função "b_eh_par"
- Solução 2: reaproveitar código → usar parâmetros na função

```
function eh_par (n: integer): boolean;
```

o parâmetro da função

```
program imprime_pares;
var a: integer;
(* funcao que calcula se a variavel global a eh par *)
function eh_par (n: integer): boolean;
begin
     if n \mod 2 = 0 then
                                    🔰 só existe durante a
           eh_par:= true
                                       execução da função
     else
           eh_par:= false;
end;
begin (* programa principal *)
     read (a);
     while a \Leftrightarrow 0 do
     begin
           if eh_par (a) then
                writeln (a);
          read (a);
     end;
end.
```

PROCEDIMENTOS

Procedimento é uma função sem valor de saída

Exemplo: faça um procedimento que troca o valor de duas variáveis real

1° tentativa:

(não funciona!)

```
procedure troca (a, b : real);
begin
    temp:= a;
    a:= b;
    b:= temp;
end;
```

2^{α} tentativa:

(funciona!)

```
procedure troca (var a, b : real);
begin
    temp:= a;
    a:= b;
    b:= temp;
end;
```

PASSAGEM DE PARÂMETROS POR VALOR E REFERÊNCIA

Diferença das tentativas é a forma de passagem de parâmetros:

- √a 1ª é por **valor**
- √a 2ª é por **referência**

Passagem de parâmetro por valor: ao iniciar a função/procedimento, é usada uma cópia da variável

Passagem de parâmetro por referência: ao iniciar a função/procedimento, é usada variável verdadeira

```
program imprimetrocado;
var x,y,temp: real; (* variaveis globais *)
(* procedimento que troca os conteudos da variaveis *)
procedure troca (var a, b: real);
begin
     temp:=a;
     a := b;
     b := temp;
end;
begin (* programa principal *)
     read (x,y);
     troca (x,y);
     writeln (x,y);
end.
```

VARIÁVEIS LOCAIS

Variáveis locais: só existem dentro do escopo da função/procedimento

```
program imprimetrocado;
var x,y: real; (* variaveis globais *)
(* procedimento que troca os conteudos da variaveis *)
procedure troca (var a, b: real);
var temp: real; (* variavel local, temporaria para uso exclusivo neste procedimento *)
begin
    temp:=a;
     a := b;
     b := temp;
end:
begin (* programa principal *)
    read (x,y);
     troca(x,y);
     writeln (x,y);
end.
```